

**ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO
LEGISLATIVA DA DÉCIMA SEGUNDA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

Aos cinco dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e quatro, às nove horas e vinte e oito minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do senhor deputado Gerson Claro e secretariada pelos deputados Paulo Corrêa e Pedro Kemp, primeiro e segundo-secretário, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a presente Sessão Ordinária.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Bom dia, senhoras e senhores! Bom dia, aposentados presentes nesta Sessão! Havendo número legal, declaro aberta a presente Sessão Ordinária. **PEQUENO EXPEDIENTE**. Com a palavra, o senhor segundo-secretário, deputado Pedro Kemp, para que proceda à leitura das atas das Sessões Ordinária e Extraordinária anteriores.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Bom dia, senhor presidente! Bom dia, senhores deputados! *"Ata da Décima Sessão Ordinária da Segunda Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul. Aos vinte e nove dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro, às nove horas e trinta e nove minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do senhor deputado Gerson Claro e secretariada pelos deputados Paulo Corrêa e Pedro Kemp, primeiro e segundo-secretário, verificada a presença dos deputados e constatada a existência de número legal, foi aberta a Sessão Ordinária. **PEQUENO EXPEDIENTE** - Lida e aprovada a Ata Dez da Nona Sessão Ordinária. Não houve expediente a ser lido. **SEGUNDA PARTE DO PEQUENO EXPEDIENTE** - Usaram da palavra os deputados Caravina, Gerson Claro, Renato Câmara, Antonio Vaz e Zeca do PT. Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos deputados Paulo Corrêa, Marcio Fernandes e Zé Teixeira. **GRANDE EXPEDIENTE** - Não houve oradores inscritos. **ORDEM DO DIA** - Foram aprovadas, em discussão única e votação nominal, as seguintes proposições: Projeto de Decreto Legislativo nº 2/2024, de autoria da Mesa Diretora; Projeto de Lei nº 6/2024, de autoria do deputado Paulo Corrêa. Foi aprovado, em segunda discussão e votação nominal, o Projeto de Lei nº 364/2023, de autoria do deputado João César Mattogrosso e coautoria dos deputados Jamilson Name e Marcio Fernandes. Foi aprovado, em primeira discussão e votação nominal, o Projeto de Lei nº 18/2024, de autoria do Poder Executivo. Foram aprovadas, em discussão única e votação simbólica, as seguintes proposições: requerimento, de autoria do deputado Caravina e coautoria dos demais deputados subscritos, solicitando a criação da Frente Parlamentar Municipalista, no âmbito da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul; requerimento de informações, de autoria do deputado Junior Mochi; indicações, de autoria dos deputados Antonio Vaz, Neno Razuk, Lidio Lopes, Gleice Jane, Zé Teixeira, Lucas de Lima, Pedro Kemp, Zeca do PT, Professor Rinaldo, Marcio Fernandes, Junior Mochi, Renato Câmara e Mara Caseiro. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** - Não houve oradores inscritos. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente encerrou a presente Sessão. Antes, porém, solicitou uma Sessão Extraordinária para as onze horas e vinte e dois minutos. E, para constar, mandou lavrar a presente ata, que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada. Plenário Deputado Júlio Maia, vinte e nove de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro." Ata da Primeira Sessão Extraordinária da Segunda Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul. Aos vinte e nove dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro, às onze horas e vinte e três minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do senhor deputado Gerson Claro e secretariada pelos deputados Paulo Corrêa e Pedro Kemp, primeiro e segundo-*

secretário, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a Sessão Extraordinária. **PEQUENO EXPEDIENTE** - Não houve ata a ser lida. **ORDEM DO DIA** - Por acordo de líderes votado em Plenário, foi aprovado, em redação final e votação nominal, o Projeto de Lei nº 364/2023, de autoria do deputado João César Mattogrosso e coautoria dos deputados Jamilson Name e Marcio Fernandes. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** - Usou da palavra a deputada Gleice Jane. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente encerrou a presente Sessão Extraordinária. E, para constar, mandou lavrar a presente ata, que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada. Plenário Deputado Júlio Maia, vinte e nove de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro." Foram lidas as atas, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Em discussão as atas que acabam de ser lidas. Não havendo quem queira impugná-las, dou-as por aprovadas. Com a palavra, o senhor primeiro-secretário, deputado Paulo Corrêa, para que proceda à leitura do expediente.

PRIMEIRO-SECRETÁRIO (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Bom dia, senhor presidente! Bom dia, senhoras e senhores deputadas! "Expediente da Sessão Ordinária do dia 5 de março de 2024. Ofício nº 479/2024, do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, encaminhando o Convênio nº 3/2023 – Execução do Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte do Estado de Mato Grosso do Sul; Ofício nº 534/2024, da Secretaria de Governo e Gestão Estratégica de Mato Grosso do Sul, respondendo às indicações dos deputados Zeca do PT e Mara Caseiro; Ofício nº 29/2024, da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, encaminhando o Relatório Detalhado do Terceiro Quadrimestre de 2023; Ofício nº 783/2023, da Câmara Municipal de Costa Rica, encaminhando moção de apoio; Ofício nº 23/2024, da Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande, convidando para a aula magna dos residentes dos Programas de Residência Médica em Medicina da Família e Comunidade, Residência Multiprofissional de Saúde Mental e Residência Médica em Psiquiatria, a ser realizada no dia 11 de março de 2024, no Centro de Convenções Arquiteto Rubens Gil de Camilo; Ofício nº 556/2024, da Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande, respondendo à indicação do deputado Zeca do PT (Prot. nº 4.020/2023); Ofício nº 539/2024, da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana de Campo Grande, respondendo à indicação do deputado Coronel David (Prot. nº 4.879/2023); Cartas nºs 21, 28, 30, 31, 56 a 60, 76, 102, 113, 115, 132, 135, 141 e 145/2024, da Energisa Mato Grosso do Sul, respondendo às indicações dos deputados Neno Razuk, Zé Teixeira, Antonio Vaz, Mara Caseiro, Zeca do PT, Renato Câmara, Junior Mochi, Coronel David e Lia Nogueira (Prot. nºs 6.416, 6.030, 6.732, 6.917, 5.843, 6.088, 5.844, 6.295, 6.204, 6.379, 6.596, 6.967, 6.728, 6.924, 6.996, 5.868, 6.184/2023)." Foi lido o expediente desta Sessão.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Passemos à **Segunda Parte** do Pequeno Expediente. Quero informar aos aposentados presentes em nossa Sessão que o Governo do Estado fez uma comissão para tratar da situação dos senhores; e esta Casa colocou dois representantes, os deputados Pedro Kemp e Caravina, os quais já informaram à presidência que haverá uma reunião com os deputados, uma, se não me engano amanhã, e outra reunião, que está agendada para quinta-feira. Então, saibam que esta Casa não mede esforços para na tentativa de que os senhores tenham este pleito atendido. Se vocês tiverem representantes, é bom que

eles mantenham contato com os deputados Pedro Kemp e Caravina. Com a palavra, o deputado Caravina.

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Senhor presidente, colegas parlamentares, assistentes, público presente, imprensa e todos que nos assistem pela TV Assembleia, bom dia! Eu trago duas indicações. Indico à Mesa Diretora, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao superintendente regional Instituto Nacional de Colonização (Incra), senhor Paulo Roberto da Silva, solicitando a regularização fundiária e a outorga de título de propriedade aos moradores dos assentamentos do município de Bataguassu. As áreas são as seguintes: assentamento Aldeia I e II, assentamento Montana e assentamento Santa Clara. Esta é uma antiga reivindicação dos moradores locais, que, há muito tempo, buscam a titulação de seus lotes. Este pedido veio da presidência da Associação dos Assentamentos. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador do estado, senhor Eduardo Riedel, com cópia autônoma ao secretário de estado de Infraestrutura e Logística, senhor Hélio Peluffo Filho, Solicitando que seja feita a restauração do pórtico de entrada do município de Selvíria, pois ele encontra-se deteriorado, com aspecto de total abandono. Este foi pedido elaborado pelo senhor Eronilson da Costa Barreira, presidente do Podemos de Selvíria. O município de Selvíria fica na divisa entre Mato Grosso do Sul e São Paulo, e é importante que a porta de entrada para o nosso estado seja bem cuidada. Eram essas as minhas indicações. Antes de lhe devolver a palavra, presidente, quero dizer aos aposentados e pensionistas presentes que eu já conversei com o secretário de estado de Administração, senhor Frederico Felini, falei com ele inclusive hoje cedo e estou aguardando um posicionamento, ele me disse que vai pedir para o governador enviar a esta Casa o que foi levantado no estudo. Depois que nós estivermos com o estudo em mãos, poderemos fazer uma reunião. Aliás, uma reunião já estava pré-agendada para esta semana, na quinta-feira, deputado Pedro Kemp, eu só preciso confirmar. Assim que nós tivermos a confirmação, repassamos para vocês. Lembrando que vocês me entregaram os nomes das pessoas que lhes representarão na reunião, são quatro nomes. Eu já encaminhei a lista para o secretário de Administração. Quando ele estiver com a data definida, vai entrar em contato conosco, para nos avisar. Era o que eu tinha. Obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Pedro Kemp.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Bom dia, senhor presidente! Bom dia, senhores deputados! Eu disse outro dia para o presidente Gerson Claro que seria bom se nós não resolvêssemos o problema dos aposentados, porque se nós resolvermos, vocês não virão mais a esta Casa. E é sempre uma grande alegria para nós recebê-los aqui. E mesmo que o problema seja resolvido, nós esperamos que vocês continuem acompanhando as Sessões, visitando a nossa Casa de Leis. Como o deputado Caravina acabou de dizer, esta semana nós receberemos a proposta do Governo do Estado sobre a situação dos aposentados, possivelmente na quinta-feira, em reunião. Ele deve conversar primeiro com os deputados. Depois haverá uma reunião com a comissão dos aposentados, para que a proposta seja apresentada a vocês também. E nós vamos estudar a proposta do Governo. Senhor presidente, eu quero apresentar um

requerimento e um projeto de lei. O Governo do Estado realizou um processo seletivo com a finalidade de contratar profissionais para atuarem na educação profissional do estado, no ensino médio. E, surpreendentemente, ele não chamou até agora nenhum dos selecionados e passou a contratar profissionais por meio de empresas terceirizadas. As pessoas que fizeram as provas e foram aprovadas no processo seletivo querem saber se serão convocadas ou não para assumir as vagas. Nós precisamos de uma resposta oficial da Secretaria de Educação, afinal de contas o processo seletivo acabou de ser realizado, e os professores estavam na expectativa de serem chamados agora, no início do ano letivo. Projeto de lei. Senhor presidente, nesta semana em que se comemora o Dia Internacional das Mulheres, eu estou apresentando um projeto de lei que estabelece diretrizes para o atendimento a mulheres trabalhadoras informais e trabalhadoras em situação de vulnerabilidade no âmbito do estado de Mato Grosso do Sul. O objetivo é que o estado localize as mulheres que se encontram nessa situação e tome as providências necessárias, para que elas sejam incluídas no mercado formal de trabalho e tenham seus direitos assegurados. É importante tirarmos essas mulheres trabalhadoras da informalidade e fazermos com que elas tenham todas as proteções da legislação trabalhista e da legislação previdenciária garantidas. Era o que eu tinha, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Senhores, eu também tenho algumas proposições. Peço-lhes licença para lê-las daqui da mesa. Indico à Mesa Diretora, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo ao senhor Eduardo Corrêa Riedel, governador do estado, com cópia ao senhor Hélio Peluffo Filho, secretário de estado de Infraestrutura e Logística, solicitando a execução de obras de recapeamento da MS-45, no trecho que liga o município de Novo Horizonte do Sul à MS-41. Justificativa anexa. Requeiro à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de pesar aos familiares do senhor Jonas Correa da Costa, por seu falecimento, ocorrido no dia 29 de fevereiro de 2024. O senhor Jonas tinha 58 anos, era servidor concursado do Detran, casado com a senhora Marines da Cruz Moreira Costa, e tinha três filhos. Ele faleceu após passar mal em Bandeirantes e ficar 90 dias internado. Jonas prestou relevante serviço a Mato Grosso do Sul, foi presidente do Sindicato dos Servidores do Departamento Estadual de Trânsito. Deixou um legado de retidão, de caráter e de compromisso com a honestidade. Era o que eu tinha. Vamos em frente. Com a palavra, ainda no Pequeno Expediente, o deputado Pedrossian Neto.

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Bom dia, senhor presidente, nobres colegas deputados, público presente e todos que nos acompanham pela TV Assembleia! Quero cumprimentar especialmente os aposentados e pensionistas aqui presentes e dizer que muito me alegra ver esta Casa cheia, num movimento cívico que está crescendo cada vez mais e tomando conta do nosso estado. Estão nesta luta aposentados de Campo Grande, Guia Lopes da Laguna, Bonito, Iguatemi, Coronel Sapucaia, Corumbá, Jardim, Inocência, Batayporã, Jateí, Terenos, Sidrolândia, enfim, de todo o estado. Eu tenho simpatia pelos aposentados e pensionistas e pela causa que os traz aqui. Nós temos que construir uma solução para o problema. Creio que a comissão formada pela Assembleia Legislativa vai conseguir tratar de maneira adequada e satisfatória do assunto junto ao Governo. Contem com este deputado. Ademais, presidente, eu trago aqui uma indicação. Indico à Mesa, observadas as

disposições regimentais, ouvido colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao comandante-geral da Polícia Militar do Estado, coronel Renato dos Anjos Garnes, solicitando que verifique a possibilidade de aquisição de duas motocicletas Honda XT 660 para o município de Miranda. Justificativa anexa.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Pelo livro de inscrição, com a palavra, o deputado Zeca do PT.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Bom dia, senhor presidente, membros da Mesa e senhoras e senhores deputados! Bom dia, profissionais aposentados do serviço público do estado, que nos honraram com sua enorme contribuição para o desenvolvimento de Mato Grosso do Sul e que merecem, portanto, todo o apreço, todo o respeito e toda a consideração desta Casa. Senhor presidente, quero informar à Casa que, por dever regimental, hoje à tarde eu viajarei a Brasília. Amanhã e quinta-feira cumprirei importantes agendas lá. Primeiro, estarei com o ministro do Desenvolvimento Agrário, a fim de tratarmos dos investimentos que a agricultura familiar deste estado merece. Depois, faremos uma audiência com a diretoria do Banco do Brasil, a fim de exigirmos que os trabalhadores rurais assentados recebam o mesmo tratamento que os produtores do agronegócio recebem nas unidades do Banco do Brasil. Por fim, eu estarei com a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, a fim de reivindicar, deputado Paulo Corrêa, que o Bioma Pantanal seja incluído como tema do debate da COP 25. Se serão discutidos na COP a região árida, o semiárido, o nordeste, os pântanos do Rio Grande, a região Amazônica, o Pantanal tem de ser discutido também. Por último, como coordenador da Frente Parlamentar em Defesa da Rota Bioceânica, quero dizer que, na quinta-feira, no fim da tarde, teremos uma audiência no gabinete do ministro Padilha com representante do Ministério de Relações Exteriores que cuida da relação com o Paraguai, com representante do Dnit, que conhece a situação da obra da ponte em Porto Murtinho, obra esta que se encontra paralisada, com representante da Receita Federal, e com representante do Consórcio Binacional, que construiu a ponte, para que busquemos uma maneira de fazer com que as obras sejam retomadas o mais rápido possível. Em 2025, o presidente Lula e o presidente do Paraguai farão a inauguração da nossa saída para o Pacífico. Agora, senhor presidente, eu quero apresentar uma indicação. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao secretário de estado de Turismo, Esporte, Cultura e Cidadania, senhor Marcelo Ferreira Miranda, com cópia ao diretor-presidente da Fundesporte, senhor Herculano Borges, solicitando a disponibilização de materiais esportivos para a aldeia Guassuty, localizada no município de Aral Moreira, a fim de atender as crianças residentes aquela aldeia. Por hoje é só, senhor presidente. Boa semana a todos!

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) - Registramos, com muito carinho, a presença da senhora Dione Hashioka, ex-deputada estadual e atual secretária-adjunta de estado de Educação. Registramos a presença do senhor Paulo Rogério de Carvalho, coronel da PM; do senhor Maurício Lemes, vice-presidente da Câmara de Dourados; do senhor Pedro Paulo Gasparini, defensor público-geral do estado; do senhor Laércio de Carvalho, Magnífico Reitor da UEMS; do senhor Paulo Salvatore, vice-presidente da Junta Comercial de Mato Grosso do Sul; do senhor Cleiton Gonçalves, chefe da Agência Fazendária de Corumbá; do senhor Henrique Jorge

Fernandes, representante da Gerência UEMS de Aquidauana; do senhor Chicão Viana, vereador de Corumbá e, neste ato, representando o senador Nelsinho Trad; do senhor Ricardo Ayache, presidente da Cassems; da senhora Cacilda da Silva Baião, vice-prefeita de Batayporã; da senhora Maria Rosana, chefe de gabinete, neste ato, representando a vereadora Luiza Ribeiro; e da senhora Luciene Salines Maciel Alves, coordenadora de Educação do PSDB. Protocolos referentes às proposições apresentadas (*De autoria do deputado Coronel David: quatro indicações (Prot. nºs 00413/2024, 00411/2024, 0412/2024, 00410/2024, 00409/2024). De autoria do deputado Junior Mochi: uma moção de pesar (Prot. nº 00414/2024). De autoria da deputada Lia Nogueira: doze indicações (Prot. nºs 00408/2024, 00407/2024, 00406/2024, 00405/2024, 00404/2024, 00403/2024, 00402/2024, 00401/2024, 00400/2024, 00399/2024, 00397/2024, 00396/2024); um requerimento (Prot. nº 00398/2024). De autoria do deputado Lucas de Lima: cinco indicações (Prot. nºs 00424/2024, 00425/2024, 00426/2024, 00427/2024, 00428/2024). De autoria do deputado Neno Razuk: uma indicação (Prot. nº 00422/2024). De autoria do deputado Pedro Kemp: um requerimento (Prot. nº 00430/2024). De autoria do deputado Pedrossian Neto: uma indicação (Prot. nº 00432/2024). De autoria do deputado Renato Câmara: duas indicações (Prot. nºs 00392/2024, 00391/2024). De autoria do deputado Zé Teixeira: três indicações (Prot. nºs 00417/2024, 00419/2024, 00420/2024).). Encerrado o Pequeno Expediente. Neste momento, senhores deputados, em obediência à determinação da Justiça Eleitoral, nós vamos suspender a Sessão por 5 minutos para darmos posse ao deputado diplomado Paulo Duarte. Portanto, está suspenso a Sessão (9h55min)... Reabrimos, neste momento, a nossa Sessão (10h01min). Solicito que os senhores deputados assumam os seus lugares, o senhor vice-presidente, deputado Renato Câmara; o primeiro-secretário, deputado Paulo Corrêa; e o deputado Pedro Kemp, segundo-secretário. Solicito ao Cerimonial que faça a composição do Plenário Especial, como a leitura do currículo do empossando.

MESTRE DE CERIMÔNIA (Severina da Silva) — Senhoras e senhores, bom dia! Prosseguindo com as formalidades protocolares deste ato de posse, convidamos, para compor a mesa, o senhor Eduardo Correa Riedel, governador do estado... Convidamos o senhor César Castilho Marques, juiz auxiliar da presidência do TJMS... Convidamos o senhor Marcos Brito, desembargador do TJMS... Registramos a presença dos senhores Reinaldo Azambuja, ex-governador do estado; André Puccinelli, ex-governador do estado; Eduardo Rocha, secretário de estado da Casa Civil; Flavio Cesar Mendes de Oliveira, secretário de estado de Fazenda; Frederico Fellini, secretário de estado de Administração; Marcelo Ferreira Miranda, secretário de estado de Turismo, Esporte e Cultura; do vice-governador do estado, senhor Barbosinha; do vereador Bira, presidente da Câmara Municipal de Corumbá; do senhor Chicão Viana, vereador de Corumbá; da senhora Ana Carolina Araujo Nardes, secretária adjunta de estado de Governo e Gestão Estratégica; do senhor Thiago Rezende Botelho, superintendente do Patrimônio da União; da senhora Doriane Gomes Chamorro, consultora legislativa do estado; do senhor Paulo Salvatore Ponzini, vice-presidente da Junta Comercial - Jucems; do doutor senhor Gustavo Passarelli, neste ato, representando a OAB - Seccional Mato Grosso do Sul; da senhora Dione Hashioka, secretária adjunta da SED. A mesa está composta. Por solicitação do presidente, deputado Gerson Claro, passemos, neste momento, à leitura do currículo do senhor Paulo Roberto Duarte. "O senhor Paulo Roberto Duarte nasceu em Corumbá, é formado em Economia e pós-

graduado em Gestão Pública; ingressou no serviço público em 1985 como agente tributário estadual; após prestar outro concurso, assumiu a função de fiscal de rendas do estado de Mato Grosso do Sul; ocupou cargos de destaques no Poder Executivo; foi prefeito de Corumbá, e agora retorna a esta Casa Legislativa para o seu quarto mandato." Presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Tendo sido convocado, por determinação da Justiça Eleitoral, para tomar posse, o senhor Paulo Roberto Duarte se encontra na Casa de Leis, e já tendo apresentado os documentos exigidos, na forma da lei, encontra-se apto a tomar posse nesta Casa. Em razão disso, nos termos do artigo 78 do Regimento Interno, designo uma comissão, composta pelos deputados Pedro Kemp, Renato Câmara e Paulo Corrêa, para acompanhar o senhor Paulo Roberto Duarte até o Plenário. Senhor deputado empossando Paulo Roberto Duarte, solicito que Vossa Excelência se dirija à tribuna. Com a palavra, para proferir seu compromisso, o deputado empossando Paulo Duarte.

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Prometo desempenhar fiel e lealmente o mandato que me foi conferido, guardar a Constituição Federal e a Estadual, e servir a minha Pátria promovendo o bem geral do estado de Mato Grosso do Sul. Assim o prometo.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Declaro, assim, empossado no cargo de deputado estadual o senhor Paulo Roberto Duarte, que, nos termos de documento encaminhado à Mesa Diretora, adotará o nome parlamentar Paulo Duarte. Solicito ao segundo-secretário que proceda à leitura do Termo de Posse e já convido o deputado Paulo Duarte para assinar o termo.

PRIMEIRO-SECRETÁRIO (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Convido o deputado Paulo Duarte. "Termo de Posse do Excelentíssimo Senhor Paulo Roberto Duarte no cargo de deputado estadual. Em 5 de março de 2024, às dez horas, no Plenário Deputado Júlio Maia, no Palácio Guaicurus, sede da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, em Sessão Ordinária presidida pelo senhor deputado Gerson Claro, tendo, respectivamente, como primeiro e segundo-secretário os senhores deputados Paulo Corrêa e Pedro Kemp, atendendo à convocação da presidência, feita nos termos do disposto do artigo 78 do Regimento Interno, o senhor Paulo Roberto Duarte compareceu para tomar posse como deputado estadual, em vaga aberta, nos termos do artigo 80, inciso II, do Regimento Interno, c/c do artigo 60, inciso V, da Constituição Estadual, decorrente da notificação do Tribunal Regional Eleitoral oriunda do julgamento do Recurso Ordinário Eleitoral nº 0601822-64.2022.6.12.0000. Convidado a adentrar o Plenário, acompanhado da comissão de deputados, apresentou ao senhor presidente o Diploma de Deputado Estadual que lhe foi outorgado pelo egrégio Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul, em consequência do resultado apurado nas eleições ocorridas no ano de 2022, quando o mesmo concorreu pelo partido PSB, bem como fez a apresentação de sua declaração de bens e documentos, que, conferidos pelo senhor presidente, foram julgados regulares. Ato contínuo, o senhor presidente solicitou ao senhor Paulo Roberto Duarte que prestasse o compromisso previsto no artigo 8º, parágrafo 1º, do Regimento Interno desta Casa. Isso foi feito. O senhor presidente declarou empossado como deputado estadual

de Mato Grosso do Sul o senhor Paulo Roberto Duarte, que, nos termos do documento encaminhado à Mesa Diretora, adotará o nome parlamentar deputado Paulo Duarte. Em seguida, o senhor presidente solicitou que o deputado Paulo Corrêa, primeiro-secretário, procedesse à leitura do presente Termo de Posse, que, achado conforme, será assinado pelos membros da Mesa Diretora e pelo empossado, Excelentíssimo Senhor deputado estadual Paulo Duarte. Campo Grande, 5 de março de 2024." Foi lido o Termo de Posse, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Convidamos o deputado estadual empossado deputado Paulo Duarte para assinar o Termo de Posse... Neste momento, concedemos ao deputado Paulo Duarte a palavra, para que fale como deputado estadual empossado. Vossa Excelência dispõe de 10 minutos.

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Bom dia, senhor presidente, deputado Gerson Claro! Cumprimento o governador do estado, Eduardo Riedel; o senhor Marcos Brito, que representa aqui o Poder Judiciário. Cumprimento os deputados Renato Câmara, Paulo Corrêa e Pedro Kemp, que estão à mesa; os demais deputados e as deputadas Mara Caseiro, Lia Nogueira e Gleice Jane. O normal seria eu trazer algo escrito, mas não o fiz por ser este um momento importante. Eu quero começar mencionando o nome de uma grande amiga desta Casa que trabalha com o deputado Renato Câmara, trabalhou comigo, a Etel. Que Deus a proteja e traga a recuperação à minha querida amiga Etel. Senhoras e senhores, vereadoras e vereadores, prefeitos, minha família, em nome da minha mãe, da minha mulher, dos meus filhos, da minha nora, agradeço por estar aqui, com saúde, e vendo aqui neste momento quatro ex-governadores: Zeca do PT, Reinaldo Azambuja, André Puccinelli e Londres Machado; e o quinto, deputado Paulo Corrêa; e o atual governador Eduardo Riedel. Quero dizer que ser grato não significa ser subserviente a alguém, mas, sim, reconhecer que sozinho não se vai a lugar nenhum. Eu só estou aqui porque lá atrás, deputado Zeca, o senhor teve a coragem de botar um sujeito de trinta e poucos anos de idade como secretário de Fazenda. Foi você que fez isso. Então, eu lhe sou grato e nunca me esquecerei da oportunidade que o senhor me deu. E eu aprendi muito. Eu não tive a oportunidade de falar, deputado Londres, dos ensinamentos do ex-governador Zeca do PT, que é um cara voluntarioso, um cara que tem posições firmes. Eu aprendi com ele a conviver, a respeitar as diferenças. Dos oito anos que convivi com o senhor, eu não me esqueço de dois momentos. Primeiro, deputado Paulo Corrêa, deputado Gerson, ele tinha bigode e cabelo pré-implante, era cabeludo. E lá na fazenda Caimã, Zeca, você fez um dos discursos mais importantes, quando você retirou uma peninha de caburé e chocou o PT e o PSDB, ao mesmo tempo, ao fazer um grande afago, deputados, governador Reinaldo Azambuja, no Fernando Henrique. Nunca me esqueci do ato de você tirar aquela peninha que traz sorte e acariciar o ex-presidente. O Fernando Henrique quase chorou. E outro momento inesquecível para mim foi aquele em que, na última semana do governo Fernando Henrique, em 2002, 27 ou 28 de dezembro de 2002, eu era seu secretário de Fazenda, e você me levou para tomar um chá da tarde com o Fernando Henrique. Vejam só! Um Zé Mané de Corumbá tomar café com o Fernando Henrique. Isso me marcou muito. E é o que me traz aqui, senhoras e senhores deputados. Em minha trajetória há muita gente. Mas eu quero aproveitar este momento e agradecer ao Zeca pela oportunidade. Foi você que me colocou nisso tudo aqui. Eu lhe sou muito grato. Não se esqueça nunca disso. Quero agradecer também a quem me recolocou no

jogo, o ex-governador Reinaldo Azambuja, quando convidou o agora cabeludo Eduardo Rocha para assumir a Casa Civil e eu ocupei o seu lugar. Quero agradecer ao ex-governador André Puccinelli também. Naquele tempo, governador André, ocasião e oposição discutiam democraticamente. Discutir não significava esculachar. Discutir significa ter posições claras e concretas. E o governador, embora, às vezes, ficasse injuriado comigo, tenho certeza disso, sempre me tratou com muito respeito. Então, obrigado, porque o papel que desempenhei aqui também me fez crescer muito, governador André Puccinelli. Também quero agradecer ao governador Eduardo Riedel, que, hoje, é a expressão de uma frase que eu sempre procuro dizer: a técnica qualifica a política, e a política dá sentido à técnica. Ou seja, um governo não pode ser feito somente com técnicos e burocratas, nem tampouco prescindir da política. E o Eduardo Riedel, com certeza, tem um preparo técnico como poucos tiveram. Para mim, foi uma honra ver o PSB apoiá-lo em sua campanha. E eu estou aqui também para agradecer aos meus queridos conterrâneos corumbaenses e ladarenses que estão aqui. Olhe, se fizer menção a Corumbá e não o fizer a Ladário, ferrou. Então, quero agradecer a presença de todos vocês aqui, em nome da ex-deputada federal Bia Cavassa; do ex-vereador Gabriel, do vereador Chicão, de todos os vereadores que aqui estão. Eu estou disposto a trabalhar e respeitar cada um de vocês. Eu estou chegando agora. Aprender com o Juarez Schmidt que pato novo não mergulha fundo. Então, primeiramente, eu vou ficar na superfície, olhando, aprendendo com os senhores, aprendendo com o decano desta Casa, deputado e ex-governador Londres Machado, que exerce a sua liderança aqui, e eu o conheço há alguns anos, não é, Zeca? Eu nunca vi o Londres gritar com alguém. É um troço impressionante. Nós temos de respeitar esse cara. E eu o respeito. Respeito a experiência do Londres, que ajudou a construir a história de Mato Grosso do Sul. O querido presidente Gerson Claro me concedeu 10 minutos, eu estou desacostumado, faz tempo que não venho aqui. Bem, hoje nós temos servidores aqui. E eu quero, ainda, dizer que sou servidor público de carreira, entrei no Fisco em 1985, comecei cedo, com 20 anos de idade; e com certeza esse momento que o estado vive, esse crescimento, esse desenvolvimento se deve aos servidores que estão aqui, no local certo. Este é o espaço de vocês. Este é o local de reivindicação. Eu estou chegando agora, estou inteirando-me do assunto relativo aos servidores; mas eu conversei com alguns deputados e algumas deputadas. E quero dizer que este tema é sensível ao Governo do Estado, e com certeza será discutido por esta Casa. Sejam bem-vindos! Obrigado por terem vindo aqui no dia da minha posse, porque eu sou servidor público como vocês. Muito obrigado pela presença. Eu quero dizer o seguinte: a gente discute e briga por tanta coisa, sendo que o mais importante na vida é a saúde. Eu sou muito grato, porque quando estive aqui em 2021 para tomar posse do mandato parlamentar, tomei posse com câncer, sem falar isso para ninguém, e me recuperei. Hoje, eu pensei muito na Etel, amiga de longa data. Espero que Deus a proteja e que ela se recupere logo. Na vida, há pessoas que passam por nós e não nos deixam sós; elas deixam em nós um pouco de si e levam um pouco de nós. Política é convivência, discussão, respeito às diferenças. Está aqui o Eduardo Rocha. Quando eu era deputado, líder do PT, acho que foi naquela época que o Eduardo perdeu os cabelos comigo, a gente tinha cada treta aqui dentro, discussão pesada, forte; mas ele é um amigo meu. Discordar não é sinônimo de inimizade, de desrespeito, de esculacho, de esculhambação. O Eduardo Rocha é um amigo que eu tenho, é ou não é, Eduardo? Mas ele ficava bufando aqui, porque ele defendia o governo do governador André, e eu era deputado de oposição. Mas nós éramos amigos. O Eduardo é um amigo meu, tanto é que ele está aqui na

minha posse. Então, eu chego aqui com toda humildade para reaprender os caminhos. Ensine-me, deputado. Olhe para mim quando eu tiver que falar e quando eu tiver que ficar quieto. Eu quero reaprender os caminhos e respeitar as diferenças. Respeitar não significa não ter posição clara, concreta, definida; respeitar é somente entender que nenhum de nós tem a digital igual, nós somos diferentes, e essas diferenças têm de ser respeitadas. Um beijo às minhas três queridas deputadas. Se não me engano, esta é a legislatura com maior número de mulheres aqui nesta Casa. As mulheres vivem um novo momento. Tenho certeza de que, a partir deste ano, o termo não será mais *cota*, e sim *participação efetiva* das mulheres, que disputam as eleições em condições de vencer. Muito obrigado por este momento. Agradeço a Deus por eu estar aqui. Agradeço pela forma calorosa com que os funcionários e as funcionárias desta Casa me receberam. Aliás, a melhor parte é esta, porque eu fiquei com medo de dizerem: "Lá vem aquele camarada!" Não aconteceu isso. Que bom. Que bom que eu fui recebido com carinho e com respeito. Obrigado, meu Deus, por eu estar. Prometo honrar os 16.663 votos que me trouxeram pela quarta vez a esta Casa. Muito obrigado. Um beijo no coração de vocês.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Em nome da Mesa Diretora e de todos os deputados desta Casa, quero dizer: seja bem-vindo, deputado Paulo Duarte. Agradecemos aos familiares, à senhora Maria Clara, esposa do nosso colega Paulo Duarte, à senhora Marenice Pinheiro, mãe do deputado, e aos filhos dele, Rafael e Lucas. Sejam todos bem-vindos! Queremos, também, agradecer e registrar a presença do ex-desembargador, ex-presidente do TJMS senhor Claudionor Miguel Abes Duarte. Obrigado por estar conosco. Registramos a presença do senhor Ricardo Ayache, presidente da Cassems; do senhor César Castilho Marques, juiz auxiliar do presidente do TJMS; do senhor Sérgio Martins, delegado da Polícia Federal; do senhor Roberto Gurgel, delegado-geral da Polícia Civil; do senhor Herculano Borges, diretor-presidente da Fundesporte; do senhor Marcos Tabosa, vereador do município de Campo Grande; do senhor Bem-Hur Ferreira, secretário executivo de Direitos Humanos. Neste momento, já encaminhando para o encerramento da posse, concedo a palavra ao governador Eduardo Riedel, para seus cumprimentos ao deputado empossado... Convidamos o deputado Paulo Duarte para tomar o seu assento no Plenário. Governador Eduardo Riedel.

GOVERNADOR DE MATO GROSSO DO SUL (Eduardo Correa Riedel) — Bom dia aos senhores e às senhoras presentes nesta Casa! Quero cumprimentar o presidente deste Parlamento, deputado Gerson Claro. Quero saudar a Mesa Diretora; o primeiro-vice-presidente, deputado Renato Câmara; o segundo-vice-presidente, deputado Zé Teixeira; a deputada Mara Caseiro; o deputado Paulo Corrêa, primeiro-secretário; o deputado Pedro Kemp, segundo-secretário; o deputado Lucas de Lima. Em seus nomes, cumprimento todos os deputados desta Casa. Faço questão de saudar as deputadas Mara Caseiro, Lia Nogueira e Gleice Jane. Nós estamos entrando no mês de março, mês das mulheres. O Paulo Duarte foi muito feliz ao dizer que mais do que lembrar, é importante exercitar isso em nossos dias e em nossas ações. Parabéns, deputadas, pela representatividade aqui neste Parlamento. Quero saudar os ex-governadores aqui presentes, Zeca do PT, André Puccinelli e Reinaldo Azambuja. Quero cumprimentar, também, os deputados Londres Machado, Paulo Corrêa e Gerson Claro, que também já foram governadores por alguns dias. Quero cumprimentar, de maneira

muito especial, o deputado que ora toma posse, Paulo Duarte, sua esposa, Maria Clara, seus filhos Rafael e Lucas, e suas netas, Maria Tereza e Maria Sofia, que não estão aqui, porque estão na escola. E quero cumprimentar também o desembargador do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul Marcos Brito, pai da Bruna. Eu ouvi, deputado Paulo Duarte, o seu discurso. E para muito além da emoção que você está sentindo agora, eu acho que há algumas questões muito significativas na data de hoje, às quais quero fazer referência. Primeiro. Todo este processo é natural e forte na democracia. E aí eu faço menção ao desembargador Marcos Paulo, o Judiciário presente e atento na democracia brasileira. Segundo. Sem dúvida que Paulo Duarte traz uma grande contribuição para esta Casa e traz também uma grande contribuição para o debate. Eu acompanhei, conheço um pouco a história do deputado. Por mais que nós tenhamos divergências conceituais, o que ele disse é a mais pura verdade: nós não podemos perder a capacidade de fazer o bom debate, não podemos deixar o debate raso, sem sentido, sem a profundidade que cada um dos temas merece, temas como este referente aos aposentados. Obrigado pela presença. O caso de vocês está sendo tratado com muita seriedade. Esta Casa vai iniciar — a partir da semana que vem, por uma solicitação, eu falava isso com o presidente — uma discussão que vai envolver todos vocês, para que, no mês de março, tenhamos encaminhamentos. Uns podem ficar na expectativa; pode ser frustrante para uns, para outros não; mas o fato é que nós temos que debater e chegar a um consenso. Quero saudar o senhor Ricardo Ayache, presidente da Cassems. Quero saudar todo o time do nosso Executivo Estadual, secretários, secretárias, presidentes de autarquias, diretores, gestores; o vice-governador Barbosinha, que sempre está ao nosso lado, trabalhando conosco no dia a dia. Paulo Duarte, siga em frente nesta Casa, com esse espírito que sempre o moveu, com fé naquilo que você acredita, pensando na sociedade sul-mato-grossense, pensando no desenvolvimento do nosso estado, pensando na nossa capacidade de entregar para as pessoas aquilo que elas esperam de nós, seja no Legislativo, seja no Executivo. Você tem isso dentro de si. Você tem mais de trinta anos de vida pública, e eu não tenho dúvida que trará toda sua experiência para dentro desta Casa. Parabéns a você! Parabéns à sua família! Que Deus abençoe e ilumine o seu mandato! E que esta Casa continue fazendo os debates para o bem do nosso estado. Muito obrigado. Que Deus abençoe todos nós.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Agradeço a presença das autoridades. Quero destacar, deputado Paulo Duarte e governador Eduardo Riedel, que esta Casa tem-se pautado no respeito às diferenças e tem tratado com responsabilidade os temas relativos ao desenvolvimento de Mato Grosso do Sul e do Brasil. Não vai faltar a esta Casa empenho, para que os debates sejam qualificados e para que as leis que por aqui passarem façam do povo sul-mato-grossense um povo que ame seu estado. Neste momento, esta presidência reabre a Sessão. Passemos ao **GRANDE EXPEDIENTE**. Passo a palavra e a presidência ao deputado Renato Câmara.

PRESIDENTE (deputado Renato Câmara - MDB) — Bom dia a todos! Com a palavra, o deputado Caravina... Por ordem de inversão, transfiro a palavra ao deputado Professor Rinaldo, que dispõe de 10 minutos.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Sem revisão do orador — Bom dia, senhor presidente e demais colegas! Cumprimento os aposentados

que estão aqui mais uma vez em busca de seus direitos. Nós estamos juntos nesta luta, na certeza de que num espaço curto de tempo, como disse o governador, essa situação será resolvida. Agradeço ao deputado Caravina pela inversão de tempo comigo. E quero falar sobre algo, deputada Lia Nogueira, que chegou ao meu WhatsApp esta noite. Vários setores da sociedade têm questionado um livro que foi avalizado pelo MEC e que está chegando às bibliotecas da Rede Pública Estadual, sobretudo, logicamente, ao nível médio. O título é "O avesso da pele", deputado Junior Mochi, e traz algumas frases, deputado Zeca do PT, totalmente inadequadas para os jovens. E eu não gosto muito, sabe, Zeca, de ficar discutindo questões de costumes, haja vista que, no meu entender, a família tem a prerrogativa de educar seus filhos; acho que a educação acontece em casa. Na escola, o aluno aprende as várias disciplinas constantes da grade curricular. Ocorre que eu recebi muitas mensagens esta noite, não apenas de religiosos da igreja evangélica e da igreja católica, mas também de pessoas que não fazem parte de nenhuma comunidade religiosa, e as pessoas questionam expressões empregadas no livro, deputado Paulo Corrêa, expressões que eu não tenho coragem de replicar, em respeito às mulheres, às mães e às avós que estão aqui. Nós não podemos admitir, em hipótese nenhuma, que um livro com tal teor fique na biblioteca das escolas, à disposição dos adolescentes. E eu não quero discutir a questão de costumes. Eu fui professor e sei que há formas adequadas de se falar sobre sexualidade para as nossas crianças. E eu não gosto, deputado Pedro Kemp, de trazer este tipo de assunto a esta Casa, até porque, a meu ver, não seria necessário. No entanto, como eu recebi mensagens de vários segmentos, quero, deputado Zeca, fazer um apelo ao Governo do Estado e ao secretário de Educação, professor Hélio, para que eles não permitam que esse livro fique à disposição dos pré-adolescentes nas escolas. Repito: eu não tenho coragem de dizer o que está escrito no livro, em respeito às mães e às avós que estão aqui. Deputado Zeca, eu tenho cinco filhos e agora no mês de maio nascerá meu quarto neto; e independentemente de credo religioso, eu tenho certeza de que um pai que tem suas faculdades mentais normais não vai querer que seu filho leia um livro com palavreados de baixo calão. Eu lamento profundamente, deputado Caravina. E esse livro vem aí com o aval do MEC e será colocado nas bibliotecas das escolas. Não admito. E aqui eu estou falando como pai e como avô, eu não admito que um livro cheio de palavras de baixo calão, com palavras pornográficas fique à disposição dos alunos. O governador é um homem bem; o secretário Hélio prima pela legalidade. Isso não tem a ver com didática. Esse livro não contribuirá para o crescimento educacional das crianças; muito pelo contrário, porque ele faz apologia à banalização do sexo, à banalização da vida. E não tem nada a ver com racismo. Eu sou literalmente contra qualquer tipo de discriminação. Vossas Excelências jamais me verão discriminando alguém por conta da cor da sua pele, da sua opção sexual, do seu credo religioso ou do time a que torce. Nós não podemos admitir, deputada Lia Nogueira, que esse livro escrito pelo cidadão chamado Jefferson Tenório vá parar nas bibliotecas escolares. Nada contra a pessoa. O livro pode ser disponibilizado nas livrarias a quem quiser comprá-lo, mas não pode ser colocado nas escolas públicas para alunos de 12 a 15 anos de idade o acessarem. É inadmissível. Quero até deixar uma nota de repúdio ao MEC e a quem quer que seja por ter permitido que tal livro seja disponibilizado nas bibliotecas escolares do país.

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Um aparte, deputado?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Concedo um aparte à deputada Lia Nogueira.

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Bom dia, deputado Professor Rinaldo! Bom dia, presidente, colegas parlamentares e público nos acompanha aqui hoje! Nós ficamos, deputado, estarecidos quando recebemos informações sobre esse livro que foi distribuído pelo Ministério da Educação às escolas da Rede Pública em todo o país. E Mato Grosso do Sul, deputado Zeca do PT, foi um dos estados que receberam o livro. E a informação que nós tivemos é que a distribuição, todo o procedimento foi feito via MEC para os estados. Mas eu quero manifestar minha indignação porque, aparentemente, deputado Renato Câmara, pela capa, dá a entender que o livro trata de algo abominável, o racismo. Infelizmente, há muitos casos de pessoas que são agredidas, de pessoas que são assassinadas apenas por conta da cor de sua pele. Mas quando a gente folheia o livro, deputado Caravina, vê algo nojento. Como mulher, eu me senti violada, me senti desrespeitada ao ler algumas páginas de um livro que não trata de educação sexual, que não trata de questão racial, mas trata, de forma nojenta, de forma totalmente banal, uma relação sexual. É inadmissível que os nossos jovens estejam recebendo esse tipo de material nas escolas. E eu e o deputado Caravina estávamos dizendo que não se trata de um livro que foi disponibilizado para ser comercializado em livrarias, não; trata-se de um livro que veio do MEC, do Governo Federal. Também, nós recebemos a informação de que esse livro foi aprovado em 2022. E aí nós não estamos falando aqui de bandeiras políticas. Eu gostei bastante do discurso do deputado Paulo Duarte, que chega aqui hoje, e destaco o trecho em que ele disse que não é questão de ideologia, de extrema-direita, de esquerda, mas é questão de respeito ao Parlamento, de respeito à sociedade. Então, nós não estamos falando aqui do ex-presidente Bolsonaro; não estamos falando aqui do presidente Lula, estamos falando de um material didático, de um material inadmissível, que de didático não tem nada, de um livro que contém um palavreado chulo, que, se qualquer um aqui replicar corre o risco de quebrar o decoro parlamentar. Nós deveríamos fazer uma moção de repúdio e talvez um requerimento de informações junto ao Governo do Estado. Vamos solicitar que o material seja recolhido das escolas que já o receberam, ainda que ele tenha vindo do Governo Federal, do MEC. Nós não precisamos desse tipo de conteúdo para formarmos cidadãos para uma sociedade mais justa. Obrigada.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Agradeço e insiro o aparte de Vossa Excelência, na íntegra, ao meu pronunciamento. Concedo um aparte ao deputado Caravina.

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Deputado Professor Rinaldo, eu quero, na verdade, me somar à deputada Lia Nogueira e a Vossa Excelência. Eu também fiquei indignado com o livro. E eu vou ser mais contundente. Quando eu recebi um vídeo de uma deputada, se não me engano do Piauí, falando sobre o livro, eu até imaginei que poderia ser uma fake news, porque hoje em dia, na internet, veiculam-se muitas fakes. Mas eu fui me informar, falei hoje pela manhã com o secretário Hélio Daher, e ele me disse que esse livro foi aprovado pelo MEC, que ele não será distribuído para os alunos, e que ele ficará disponível nas bibliotecas das escolas. É um absurdo. Eu não tenho bandeiras de extrema-esquerda ou de extrema-direita. Nós não estamos falando de ideologias partidárias aqui. Aliás, eu também me considero liberal. Acho que

o livro poderia ser vendido nas livrarias de qualquer município brasileiro. Agora, ele não pode ser colocado nas bibliotecas das escolas, porque contém palavras inadequadas, chulas. Eu tenho vergonha até de comentar. E como bem disse a deputada Lia Nogueira, o livro contém muitos termos chulos. Eu não li o livro; mas, pelo que entendi, ele é relacionado ao racismo. Bom, ele pode até tratar de um conteúdo importante, o racismo; mas as duas páginas que li não poderiam constar num livro direcionado a adolescentes. Deputada Lia Nogueira, vamos nos somar e evitar que esse livro fique disponível nas escolas estaduais. O livro veio do MEC, nós não precisamos envolver o Governo do Estado nisso. Vamos solicitar que a Secretaria de Educação devolva o material. Não tem cabimento um livro desse ficar disponível para alunos do ensino médio. Aliás, eu diria que não tem cabimento esse livro ficar disponível nem para os alunos do nível superior, dado à baixeza das palavras nele contidas. Eu quero manifestar aqui a minha indignação e me somar ao deputado Professor Rinaldo e a todos aqui. Acho importante fazermos a nota de repúdio já sugerida aqui. Vamos tomar providências. Não podemos ficar inertes, aceitando isso porque vem do Governo Federal. Acho que nós temos de tomar uma posição com relação a Mato Grosso do Sul, porque esse livro não contribui com nada para a educação de qualidade que nós estamos buscando para o nosso estado. Eu tenho certeza de que o governador Eduardo Riedel vai pensar da mesma forma que nós ao ler essas páginas. Independente da liberalidade a que o cidadão tem direito para ter em suas mãos o que ele quiser, esse livro veio do MEC, e não pode ficar à disposição dos nossos alunos. Obrigado.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Agradeço e incorporo, na íntegra, o aparte de Vossa Excelência ao meu pronunciamento. Eu tenho certeza de que o governador Eduardo Riedel e o secretário Hélio Daher não coadunam com o conteúdo deste livro. Deputado Pedro Kemp, por gentileza.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Deputado professor Rinaldo, primeiramente eu quero parabenizar Vossa Excelência pela forma como tem abordado esta questão, não fazendo uma exploração política; porque eu tenho recebido mensagens, e alguns fake news, dizendo que o Governo Lula produziu e distribuiu esse material para as escolas. É importante deixar claro aqui que existe a Comissão Nacional do Livro Didático e que ela analisa as obras literárias, os livros didáticos e paradidáticos e os colocam à disposição dos professores, e eles indicam quais livros querem adotar. Também é importante destacar que esse livro foi aprovado pela Comissão do Livro Didático em 2022, durante o governo Bolsonaro. Portanto, nós do PT não podemos ser criticados nem acusados de estarmos promovendo uma discussão que fere os valores, que fere as concepções dos alunos, das famílias, dos educadores, enfim. Acho importante deixar claro isso, porque muitos bolsonaristas estão fazendo uma batalha em cima disso, acusando o PT, com base naquela pauta moral que muitos costumam levantar. Então, é importante deixar isso claro. Também quero dizer que o MEC encaminha para as escolas os livros que são adotados pelos professores. Agora, entrando no mérito, no conteúdo do livro, eu também tenho dúvidas se ele é adequado para os alunos do ensino médio. Portanto, parabenizo Vossa Excelência por trazer esta discussão. Agora, é importante deixar claro, deputado Coronel David, que esse livro foi aprovado pelo MEC na gestão do Bolsonaro. Muito obrigado.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Deputado Pedro Kemp, nós vamos apresentar, se der tempo, ainda hoje, o documento... Eu tenho certeza de que todos os colegas pensam como eu. Quero deixar registrado que eu não gosto de discutir pautas de costumes. Mas há tempo e local, deputado Roberto Hashioka, para todas as coisas. Isso está no Livro Sagrado. Eu sou um cara extremamente tranquilo com relação a essas coisas. Não se trata de defender bandeira de A ou de B. Independentemente de religião. Muita gente tem mania de dizer: "Ah, é pauta religiosa!". Nada disso. Eu conversei com ateus, católicos, evangélicos, com pessoas de outros segmentos religiosos, e o pessoal não admite a circulação de tal material porque tem filhos, netos, enfim. Eu sei que é importante que o professor trabalhe todos os temas em sala de aula, inclusive sexualidade. É bom que o adolescente saiba como funciona seu corpo. Mas essas coisas devem ser tratadas de forma didática, com linguagem adequado, não com esse palavreado que foi empregado nesse livro. Eu não tenho coragem de replicar certos termos empregados no livro, por respeito às mulheres aqui presentes. Esse tipo de material não ajuda em nada. Muito pelo contrário, faz apologia à banalização do sexo. Agora, nós precisamos, deputada, querida professora Gleice Jane, combater veementemente qualquer tipo de discriminação, de racismo. Mas não com esse palavreado. O que tem a ver uma coisa com a outra? É inadmissível. Mas eu fico feliz de ouvir o deputado Pedro Kemp. Pelo que percebo, todos nós aqui pensamos da mesma forma. E acredito que o governador Eduardo Riedel nos ouvirá e determinará que esse livro seja retirado das escolas... Pois não, deputada Mara Caseiro.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Deputado Professor Rinaldo, eu também quero me somar a Vossa Excelência, a fim de repudiarmos esse livro que foi distribuído pelo MEC. Isso causa em nós muita tristeza. Como o senhor disse, o livro banaliza o sexo. Claro que a questão da sexualidade deve ser discutida na escola; mas didaticamente, com muito cuidado, não de forma chula, com um viés tão degradante. A deputada Lia Nogueira estava me falando um pouco sobre os termos que foram empregados no livro. Olhe, causa muita tristeza na gente saber que esse tipo de livro está à disposição das crianças e dos jovens na escola. A meu ver, esse material precisa ser retirado imediatamente das escolas. Acho que não é esse tipo de educação que nós queremos para os nossos filhos. Esta, a bem da verdade, é uma forma de deseducar. Quantas meninas engravidam de forma precoce?... A gente tem de impedir isso. Mas como? Com orientação. É importante falar de sexualidade, sim, mas de forma responsável, e não de forma chula. É importante falar sobre discriminação, sobre racismo, sim, mas não de forma chula, irresponsável. Eu me somo ao clamor de todas as vozes que hoje falaram aqui neste microfone. Que esta Casa assuma uma posição com relação a isso. Vamos encaminhar um pedido ao governador e ao secretário de Educação, para que eles retirem esses livros das escolas. Obrigada.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Deputada Mara Caseiro, muito obrigado. Eu não esperaria outro comportamento de Vossa Excelência. Também não esperaria outro comportamento dos colegas que nos antecederam nesta tribuna. Vamos fazer esse pedido ao governo ainda hoje. Eu gostaria de contar com a assinatura de todos os colegas que pensam como eu. Que o governador retire esses livros da escola.

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Um aparte, deputado?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Pois não, deputada Gleice Jane.

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Eu fui pega de surpresa aqui, não havia me deparado ainda com essa polêmica. Eu não li o livro, não sei do seu teor, estou ouvindo agora o que vocês estão dizendo. Então eu fiz uma pesquisa aqui na internet para me inteirar rapidamente do assunto, e algumas coisas me chamaram a atenção. Primeiro, eu vi que de fato o livro foi escolhido em 2022. Outra coisa que me chama a atenção é o fato de que há uma equipe que avalia os livros. E, a meu ver, aliás, essa equipe precisa se manifestar a respeito dessa situação. Na educação, há faixas etárias, e é preciso utilizar uma linguagem adequada para cada uma delas. Agora, também é preciso tomar cuidado para não criminalizar a literatura. Acho que é necessário, sim, fazermos esse debate. Mas não é sobre o livro, é sobre ele estar dentro do cronograma da Educação, dentro do Plano Nacional do Livro Didático. Agora, antes de eu emitir qualquer opinião sobre isso, eu preciso ler o livro e entender o assunto. Até agora eu não o li. Mas quero reforçar que precisamos cuidar da educação, cuidar da linguagem que utilizamos ao dialogarmos com os alunos. É necessário fazermos esse debate; mas temos de tomar cuidado para não criminalizarmos a literatura.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Agradeço o aparte de Vossa Excelência. Eu não quero condenar o autor. Mas nada justifica o emprego de termos tão pejorativos como os que foram colocados nesse livro. Mesmo que tais termos tivessem sido empregados de forma isolada dentro das duzentas páginas, nada justificaria disponibilizar esse material a alunos de doze a quinze anos de idade... Quanto tempo me resta, presidente?

PRESIDENTE (deputado Renato Câmara - MDB) — Dois minutos.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Muito bem. Quero agradecer aos colegas pelas contribuições. Eu também fiquei chocado com o material. Ontem, até à meia-noite, eu recebi mensagens, em meu WhatsApp, de pessoas de vários segmentos da sociedade, não só de cristãos, mas também de pessoas ligadas a outras comunidades religiosas e de pessoas de vários setores da sociedade, advogados, gente do Judiciário, enfim, e muitos me perguntaram: "O que vocês vão fazer?"... Num estado que cresce cada vez mais, num estado em que os professores recebem o maior salário da categoria bem distante do Pará, que é o segundo colocado; num estado que caminha para alcançar a isonomia entre professores concursados e professores convocados, num estado que hoje é referência para o Brasil, nós não podemos permitir que esse tipo de livro seja disponibilizado aos nossos alunos. Não quero saber se o livro foi aprovado no governo de A ou B, nós temos que repudiá-lo. Raramente, eu uso esta tribuna para falar de pautas de costumes, porque eu acho que costumes devem ser ensinados em casa, educação se dá em casa. A questão da sexualidade pode ser discutida, sim, na sala de aula; mas de forma didática, com linguajar adequado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Para concluir, por favor, deputado.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Trinta segundos. Nós temos de combater o racismo. É inadmissível qualquer tipo de discriminação. Mas não podemos coadunar com esse tipo de conteúdo, que, infelizmente, está à disposição dos adolescentes nas escolas. Hoje ainda nós vamos apresentar o documento, deputado Pedro Kemp, ao Governo do Estado. Contamos com a sensibilidade do governo. Esperamos que esse material seja retirado das bibliotecas, porque ele não contribui para o crescimento pedagógico dos jovens sul-mato-grossenses. Era o que eu tinha, senhor presente. Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Encerrado o Grande Expediente. Passemos à **ORDEM DO DIA**. Consulto o senhor segundo-secretário sobre o quórum para deliberação.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Há vinte e quatro deputados presentes. Portanto, temos quórum suficiente para deliberação.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Item 1. Em segunda discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 292/2023. Autora: deputada Mara Caseiro. "Institui, no âmbito do estado de Mato Grosso do Sul, o 'Dia Estadual do Policial Penal'." A Comissão de Educação, Cultura e Desporto emitiu parecer favorável, por unanimidade, dos votantes, tendo como relator o deputado Junior Mochi. Em discussão... Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 292/2023, de autoria da deputada Mara Caseiro.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Sim.

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Sim.

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Sim.

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Sim.

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Sim.

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Sim.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Sim.

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Sim.

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Sim.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Sim.

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Sim.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Sim.

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Sim.

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Sim.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Encerrada a votação.
Solicito o resultado ao segundo-secretário.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — São dezoito votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai ao Expediente. Item 2. Em primeira discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 020/2024. Autor: Poder Executivo. "Dispõe sobre a inclusão de ações de governo relacionadas à primeira infância em programas constantes na Lei Orçamentária Anual de 2024 (LOA) e no Plano Plurianual do Estado para o período de 2024 a 2027 (PPA), e dá outras providências." A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, dos votantes, tendo como relator o deputado Caravina. Em discussão... Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 020/2024, de autoria do Poder Executivo.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Sim.

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Sim.

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Sim.

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Sim.

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Sim.

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Sim.

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Sim.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Sim.

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Sim.

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Sim.

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Sim.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Sim.

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Sim.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Sim.

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Sim.

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Sim.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Consulto o segundo-secretário sobre o resultado da votação.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp – PT) — São vinte votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai à segunda discussão. Item 3. Em discussão única e votação simbólica: "Um requerimento, trinta e uma indicações e três moções de congratulação." Em votação... Não havendo oposição, dou-os por aprovados. Não há moções de pesar. Quero informar aos senhores deputados que hoje teremos uma manifestação externa. Encerrada a Ordem do Dia. Concedo a palavra, pela ordem, à deputada Mara Caseiro.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Senhor presidente, apenas para reforçar um convite aos colegas deputados. Amanhã, nós deputadas desta Casa realizaremos uma Sessão Solene em comemoração do Dia Internacional da Mulher. Deputadas e deputados homenagearão mulheres que se destacam, principalmente em trabalhos predominantemente exercidos por homens. O nome da solenidade é "Elas podem". As homenageadas receberão o Troféu Celina Jallad, grande deputada, que fez história no estado de Mato Grosso do Sul e que pavimentou o caminho para que a gente pudesse estar aqui também. Então, a sessão realizar-se-á amanhã, a partir das 9 horas da manhã, aqui nesta Casa de Leis. Eu já conversei com os membros da CCJR sobre a gente transferir a nossa reunião de amanhã para a próxima quinta-feira, às 8 horas da manhã. E todos concordaram. Era o que eu tinha, senhor presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Encerrada a Ordem do Dia. Neste momento, nós teremos a manifestação externa. A solicitação foi apresentada à Mesa pelo vice-presidente da Casa, deputado Renato Câmara. Convido o Magnífico Reitor Laércio Alves, que falará sobre a Pantanal Tech MS... O senhor dispõe de 15 minutos.

SENHOR LAÉRCIO ALVES DE CARVALHO (Magnífico Reitor da UEMS) — Senhor presidente, deputado Gerson Claro, eu cumprimento o senhor e o deputado Pedro Kemp. E em seu nome, presidente, cumprimento os integrantes da Mesa. Agradeço-lhes pelo espaço a mim concedido aqui. Agradeço ao deputado Renato Câmara por conceder este espaço à nossa Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Em nome das deputadas Mara Caseiro, Gleice Jane e Lia Nogueira, cumprimento todas as mulheres pelo Dia Internacional da Mulher. Que nós possamos, a cada dia, trabalhar juntos, para que o empoderamento das mulheres seja fortalecido, para que elas possam estar não só na política, mas onde elas quiserem estar. Cumprimento também a nossa equipe que está aqui, o professor Fábio, o professor Henrique. Este evento surgiu com a proposta de apresentarmos uma agenda positiva do Pantanal. Há uma inquietação na sociedade, sobretudo na academia, porque a gente vê nos noticiários apenas pautas negativas sobre o Pantanal, desmatamento, poluição, pesca predatória. Ocorre que essas coisas não resumem o Pantanal sul-mato-grossense. Em nome do deputado Caravina, quero aproveitar e mandar um abraço ao governador do estado e à nossa equipe. O deputado Caravina esteve presente na reunião em que tratamos da aprovação deste evento. Com a realização do Pantanal Tech MS, visamos mostrar para o Brasil e para o mundo que o Pantanal possui muitas agendas positivas. Tem tecnologia, tem inovação e tem produção sustentável. Nosso Pantanal sul-mato-grossense tem uma agricultura forte, tem um agronegócio forte, tem uma agricultura familiar forte, tem uma pesca forte, com novos conceitos. Aliás, quero destacar que hoje nós temos um turismo de pesca diferente do que é mostrado por parte da mídia nacional. Temos um turismo voltado para as mulheres, um turismo de pesca

voltado para as famílias. Isso tem de ser mostrado para o Brasil. Não podemos deixar que alguns problemas, minoritários, representem o nosso Pantanal sul-mato-grossense, esse bioma tão lindo que representa não só Mato Grosso do Sul, mas também o nosso Brasil. Essa proposta surge, também, de toda a cadeia do turismo, que está sendo desenvolvida, hoje, na região, por exemplo, do Morro Paxixi. Diante disso tudo, senhoras e senhores, estamos aqui começando a divulgar o Pantanal Tech MS. E nada melhor do que divulgá-lo aqui nesta Casa de Leis, que representa o povo de Mato Grosso do Sul. Quero aproveitar o momento, ainda, para deixar um abraço ao deputado empossado hoje, Paulo Duarte, da região do Pantanal, Corumbá e Ladário. Solicito aos senhores que levem para toda a sociedade informações sobre este evento que realizaremos. Pantanal Tech MS vai congrega, em dois dias, 28 e 29 de junho, uma exposição de agendas positivas do nosso Pantanal. Como já foi dito aqui, ninguém faz nada sozinho. O deputado Renato Câmara, sensível que é, está apresentando para os senhores e para as senhoras este evento que não é da UEMS, é um evento construído por diversos parceiros, Famasul, Embrapa Pantanal, Fiems, Sebrae, entre outros. Nosso objetivo é divulgar o que o Pantanal tem de melhor, e o que ele tem de melhor são as pessoas que lá estão, pessoas que vivem nas dificuldades do dia a dia, por conta das mudanças climáticas que estão nos afetando. As pessoas que vivem na região do Pantanal lutam no dia a dia, mas produzem e não desistem de ter um Pantanal produzindo de forma sustentável. Nada melhor do que realizarmos um evento no Portal do Pantanal. A UEMS de Aquidauana é o Centro de Referência das Ciências Agrárias do nosso estado de Mato Grosso do Sul. Lá nós temos dois mestrados, um doutorado; temos o antigo Cepa, que agora é o Cera, lá temos o Curso Técnico em Agropecuária, que muito nos orgulha; e foi de lá que surgiu a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, no âmbito dos cursos superiores. Abrigar um evento desta magnitude, deputados e deputadas, não é fácil. Vocês sabem que realizar um evento no interior do estado não é fácil, exige toda uma logística. Por isso, eu quero agradecer o apoio dos senhores e das senhoras e o apoio incondicional do nosso governador Eduardo Riedel, que, junto com a sua equipe, equipe esta da qual o Caravina fazia parte como gestor da Secretaria de Governo, não é? Mas o governador me disse: "Laércio, é bacana esse evento. Acho que ele tem de ir para Mato Grosso do Sul e para o mundo". Então, eu gostaria de contar com os senhores na divulgação e no engajamento, haja vista que o Pantanal Tech MS é o maior evento de tecnologia, inovação e produção sustentável do Brasil, realizado dentro do Bioma Pantanal. Nós queremos mostrar para o Brasil e para o mundo que o Pantanal tem muitas coisas boas, tem pessoas maravilhosas. Na arte, na culinária, na ciência, nas palestras do evento, enfim, nós queremos mostrar o que o Pantanal tem de melhor. No dia 15 de março, às 9 horas da manhã, no Bioparque Pantanal, o Governo do Estado lançará este maravilhoso evento. Os senhores e as senhoras receberão o convite. A UEMS e o povo pantaneiro estão muito felizes. O Pantanal Tech MS não é um evento acadêmico, ele é um evento de difusão do que o Pantanal tem de bom. Se o Pantanal vai bem, Mato Grosso do Sul vai bem, o Brasil vai bem e o mundo vai bem. Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Renato Câmara - MDB) — Reitor Laércio, quero parabenizar a UEMS, porque ela leva um debate muito importante para o Pantanal. A gente discute tecnologia em todo o estado. A tecnologia do Cerrado, a tecnologia da Mata Atlântica, elas são adaptadas para o Pantanal; mas não são específicas para o Pantanal. O fato de a UEMS, que é do nosso estado, discutir tecnologias apropriadas

para o Pantanal, é um ganho e um avanço gigantesco. A UEMS cumpre essa missão e demonstra, com esse trabalho e com esse evento, a importância de estarmos alinhados com as tecnologias do Pantanal. Tem acontecido muita destruição, até assoreamentos. E para conservação do solo, das microbacias, são utilizadas tecnologias adaptadas. Portanto, nós precisamos ter a nossa tecnologia do Pantanal; e tendo essa tecnologia, nós teremos mais confiança para dizer para o produtor, para aquele proprietário de terra pantaneira, que em sua área não adianta produzir, por exemplo, cana ou soja, que vai vingar. Se ele plantar, vai 'dar com os burros n'água', como diz o ditado; ele vai perder dinheiro, porque o solo é diferente, o clima é diferente, a situação de produção é diferente lá. Com o Pantanal Tech MS, a UEMS dá uma contribuição gigantesca para o nosso estado, porque vai reunir produtores da região e vai formar, e tem formado, alunos com a concepção de que o Pantanal é um bioma diferente e que, portanto, tem de ser tratado com tecnologias diferentes. Parabéns, UEMS! Parabéns, professores, coordenadores, profissionais, amigos! Nós sabemos que, com todas essas discussões, teremos condições de, por um lado, proteger o Pantanal e, por outro lado, termos um modelo de produção sustentável, que gere economia.

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Presidente!

PRESIDENTE (deputado Renato Câmara - MDB) — Com a palavra, o deputado Caravina.

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Deputado, o senhor já foi muito preciso no que disse com relação à sustentabilidade e à importância desse evento. Mas eu quero parabenizar o reitor Laércio e toda a equipe da UEMS. O reitor sabe como a gente era rigoroso na Segov, não é, reitor?, na liberação de recursos para projetos. E nós discutimos muito sobre o Pantanal Tech MS. Esse projeto é sensacional, e com certeza vai apresentar o Pantanal para Mato Grosso do Sul, para aquelas pessoas que ainda não conhecem o seu potencial e vai abrir uma visão diferente para todos. Você foi muito feliz ao falar da tecnologia e daquilo que pode ser apresentado para o pantaneiro e para quem produz naquela região, e também foi feliz ao falar da importância de mostrarmos tudo que o Pantanal tem a oferecer para o mundo, Laércio. Esta Casa é parceira da UEMS nesse evento. Eu discuti com você na Segov sobre isso. A gente vai acompanhar tudo de perto. Eu não tenho dúvida de que o Pantanal Tech MS será um sucesso. E essa inquietude do Laércio transforma a UEMS nessa grande universidade, que sai das fronteiras do seu tradicional trabalho, que é formar alunos dos mais variados cursos, e vai em busca de utilizar a estrutura da universidade, o conhecimento, seus alunos, seus professores, sua equipe, para levar informação e melhorar a vida das pessoas. O Pantanal Tech MS é mais um dos muitos eventos que a UEMS realiza. E eu destaco o "UEMS na Comunidade", projeto também sensacional, que foi feito em várias localidades. Isso tudo mostra que você, que está há muitos anos à frente da UEMS, não se acomodou e está sempre buscando inovações, que fazem da UEMS uma das melhores universidades do país. Parabéns!

PRESIDENTE (deputado Renato Câmara - MDB) — Com a palavra, o deputado Junior Mochi.

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Presidente, quero cumprimentar o reitor Laércio e falar da importância desse evento. A UEMS dissemina o conhecimento, e agora, de modo específico, na aplicação das tecnologias mais inovadoras do mundo para a preservação e o desenvolvimento sustentável do nosso Pantanal. Quero parabenizar a UEMS. Quero parabenizar o reitor Laércio pela sua disposição, pela sua vontade. A gente tem constatado isso no dia a dia. Eu, que sempre demando questões que envolvem a UEMS, sei da sua dedicação. E o Pantanal Tech MS vai coroar de êxito e demonstrar ainda mais importância da UEMS para o Pantanal e para Mato Grosso do Sul. Obrigado.

PRESIDENTE (deputado Renato Câmara - MDB) — Professor Laércio, suas considerações finais.

SENHOR LAÉRCIO ALVES DE CARVALHO (reitor da UEMS) — Eu quero agradecer aos senhores e às senhoras. Muito obrigado, deputado Renato Câmara, por nos abrir este espaço. Quero convidar todos e todas para esse grande evento. Nós estaremos lá, juntos e felizes, deputado, fazendo um trabalho em conjunto. Vocês foram os primeiros convidados oficialmente para o nosso evento, e não poderia ser diferente. Então, dia 15 de março, sexta-feira, às 9 horas da manhã, no Bioparque Pantanal, o governador Eduardo Riedel lançará oficialmente o Pantanal Tech MS, o UEMS na Comunidade e a Caravana da Educação para este ano. Um grande abraço. Parabéns a todos e todas pelo trabalho. Contem com a UEMS no que vocês precisarem. Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Renato Câmara - MDB) — Caros colegas deputados e deputados, nada mais havendo a tratar, esta presidência vai declarar encerrada a presente Sessão. Está encerrada a Sessão (11h34min).